

ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

PROJETO DE INTERVENÇÃO E PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE
EXPERIÊNCIA

Lilian Pommer^I; Mariana Roberta Cardoso Barbosa^{II}; Juliana Ramos Leones Tassinari^{III}

I- Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: lilian_pommer@hotmail.com

II-Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

III-. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

Introdução: Lançado em 2007 pelo Ministério da Saúde, o Programa Saúde na Escola (PSE) tem como objetivo construir políticas intersetoriais para a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, o PSE vem crescendo e se fortalecendo, por meio da união entre a escola e os serviços de saúde, tornando o espaço escolar um campo de abordagem fértil e efetivo que articula ações de saúde e educação e para o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos estudantes brasileiros. O objetivo deste estudo é relatar a experiência da execução de um projeto de intervenção em uma creche pública no município de Várzea Grande. **Descrição:** Durante as práticas do Programa de Interação Comunitária (PIC), os acadêmicos de medicina, sob orientação de enfermeiros preceptores, realizam o Projeto de Intervenção na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família (USF). Com o intuito de contemplar as ações do PSE, foi realizada uma análise e discussão entre a equipe de saúde, a coordenação da escola e os acadêmicos, resultando na intervenção relativa à avaliação do crescimento e desenvolvimento das crianças da creche, foi construído um instrumento em folha única contendo três gráficos (altura, peso, IMC), tendo como base a caderneta da criança, para facilitar o atendimento e processamento dos dados posteriormente. No dia da ação os alunos levaram balança, fita métrica e calculadora para coleta dos dados antropométricos. Foi realizada ainda uma educação em saúde com dinâmica que envolveu os educadores e educandos. Após a avaliação, os pais ou responsáveis das crianças com desvios de crescimento e IMC foram comunicados e encaminhados para o serviço de saúde para conduta médica. **Considerações Finais:** A experiência permitiu constatar a importância da articulação entre as equipes de saúde e educação, resultando na avaliação da saúde das crianças e envolvendo as famílias e responsáveis nesse cuidado, possibilitando um olhar mais atento a essa faixa etária, a sinais e sintomas de doenças ou de inadequações nos padrões de crescimento e desenvolvimento.

Palavras-chave: Promoção da Saúde em Ambiente Escolar; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde.